Elena Kryuchkova
Olga Kryuchkova

TEKTIME

A Dinastia do Reino de Jade

Livro 3.

O Amuleto da Antiga Maldição. A Fuga para a Terra das Pérolas

“A Dinastia do Reino de Jade. Livro 3. O Amuleto da Antiga Maldição. A Fuga para a Terra das Pérolas”
Escrito por Elena Kryuchkova, Olga Kryuchkova
Copyright © 2022 Elena Kryuchkova, Olga Kryuchkova
Editora Tektime
www.tektime.it
Todos os direitos reservados
Capa © 2022 Elena Kryuchkova
Título em ingles: “Jade Kingdom Dynasty. Book 3. Ancient Curse Amulet. Escape to the Pearl Land”
Tradução: João R. T. Silva

Índice

A Dinastia do Reino de Jade
“A Dinastia do Reino de Jade. Livro 3. O Amuleto da Antiga Maldição. A Fuga para a Terra das Pérolas”
Esta é uma história de ficção e fantasia. Quaisquer semelhanças com pessoas ou acontecimentos reais são mera coincidência. A história se passa em um mundo fictício.
O sistema chinês de divisão do dia
Editora Tektime

Esta é uma história de ficção e fantasia. Quaisquer semelhanças com pessoas ou acontecimentos reais são mera coincidência. A história se passa em um mundo fictício.

Livro 3. O Amuleto da Antiga Maldição. A Fuga para a Terra das Pérolas

Capítulo 1

Shenyan, segundo ano do reinado da Imperatriz Aimin.

A vida na corte continuava como de costume. Senhoras e nobres discutiam incansavelmente as últimas notícias: a Imperatriz tinha uma nova amiga. A confiança ilimitada de Aimin foi dada a uma dama de companhia chamada Peijing, que servira no tribunal por muitos anos.

Xiuli ainda era casada com Tingzhe e continuava a se comunicar secretamente com o vidente da corte Bai Yusheng. Em seu casamento com Tingzhe, ela teve um filho.

Sra. Peijing servia a Imperatriz Aimin por mais de vinte anos. Antes disso, a dama de companhia era casada mas, infelizmente, ficou viúva cedo. Seu marido pegou um resfriado, a doença rapidamente tomou conta de seu corpo. E os médicos, como muitas vezes acontecia, foram impotentes.

O céu não enviou filhos ao casal e a Sra. Peijing não quis um novo matrimônio, pois sofria sinceramente por seu marido. Depois de algum tempo, usando conexões parentais úteis na corte, Peijing tornou-se a dama de companhia da Imperatriz.

A vida de Peijing parecia estar melhorando, mas logo o destino novamente não foi misericordioso com a Sra. Peijing: sua amada irmã mais nova e seu marido morreram de varíola. Peijing lamentou a perda dos parentes. No entanto, teve que se recompor rapidamente, porque o serviço a Sua Majestade Imperial estava acima de tudo! Se você sofre por uma perda

por um longo tempo, pode perder seu lugar como dama de companhia. Além disso, a irmã falecida deixou uma filha pequena, Zhu, e Peijing, sem filhos, teve que cuidar dela.

A Sra. Peijing adorava sua sobrinha, então cuidou muito bem do bebê. As melhores babás e professores foram designados para a menina, e aos dezessete anos ela se transformou em uma pessoa encantadora e educada.

Desejando a sua sobrinha um futuro melhor, a tia dedicada apresentou-a à Corte. A garota causou uma impressão positiva na Imperatriz, que convidou a jovem para se tornar a concubina de seu filho, que ainda era o Imperador Weimin naquela época. Naturalmente, Zhu concordou sem hesitar. Haveria alguma garota no Reino de Jade que se recusaria a se tornar a concubina do Imperador?

A princípio, Peijing também ficou feliz por sua sobrinha, pois ela sabia que Weimin era uma pessoa gentil com uma disposição calma, desprovida de todo tipo de ambições. Zhu no começo também gostou de sua posição e da atenção de Weimin, tornando-se sua concubina favorita. Logo eles tiveram uma princesinha.

E mesmo quando, depois de algum tempo, a Imperatriz retirou sua prole do poder, declarando-se a única governante, a jovem Madame Zhu não ficou particularmente chateada. Ela permaneceu uma concubina favorita e sua filha era considerada uma princesa.

No entanto, a esposa legal de Weimin, a Princesa Yonghua, ao contrário de seu marido, tinha uma disposição ambiciosa e ciumenta. Com o título de Imperatriz do Reino de Jade, ela nutria a esperança de que um de seus filhos se tornasse imperador no futuro. Ela até tolerava a presença de Madame Zhu, que capturara completamente a atenção do marido.

Após a remoção de seu marido do poder, Sra. Yonghua perdeu seu alto status como Imperatriz e tornou-se a princesa novamente. Ela estava

muito preocupada com sua situação, mas temendo a Imperatriz, tentou esconder seus verdadeiros sentimentos e dava sorrisos generosos aos bajuladores da Corte.

Involuntariamente, ela tornou-se próxima de uma das concubinas de seu marido, Madame Renxiang, que também estava extremamente chateada com a perda de status. Ambas as mulheres, privadas da atenção de Weimin, rapidamente encontraram uma linguagem comum e começaram a descarregar muitas vezes sua raiva em Zhu. Madame Zhu frequentemente reclamava com sua tia que a Princesa Yonghua e a concubina Renxiang não a deixavam viver em paz.

Mas o que a Sra. Peijing poderia fazer? Afinal, sua sobrinha não podia (e não queria) recusar o status de concubina do príncipe. Sra. Peijing tentou acalmar sua amada sobrinha.

– A Princesa Yonghua e Madame Renxiang estão ultrapassando os limites da razão... – suspirou Zhu tristemente mais uma vez enquanto reclamava com sua tia. – Elas constantemente encontram falhas em tudo o que faço! E a Princesa Yonghua disse da última vez que até as camponesas parecem mais sofisticadas do que eu!

– Ah, Zhu... Honestamente, tudo isso é extremamente desagradável... – Sra. Peijing condoeu-se sinceramente. – O assunto é delicado demais para reclamar com a própria Imperatriz. Ela tem outras preocupações para ainda ter que dar atenção às disputas das mulheres. Então você pode cair em desgraça...

Depois de pensar um pouco, Sra. Peijing decidiu recorrer ao vidente da corte Bai Yusheng. Era improvável que ele pudesse lhe dar conselhos de como proteger sua sobrinha dos ataques da princesa e da ambiciosa concubina. No entanto, ele poderia abrir o véu do futuro e, com base nisso, Sra. Peijing saberia que tipo de comportamento escolher para sua sobrinha.

***

Enquanto isso, Weimin foi caçar. Tornara-se seu passatempo favorito, pois após a remoção do poder, ele procurou estar na Corte o mínimo possível.

Sua esposa, a Princesa Yonghua, e Madame Renxiang, que se tornaram muito amigas, instalaram-se confortavelmente no jardim do palácio, cercadas por damas de companhia. Uma delas tocava uma melodia em um instrumento musical, e a outra mulher cantava uma canção agora na moda sobre o amor infeliz de uma garota de status não muito alto e um cavalheiro muito nobre. A garota da música não o via há muito tempo e sofria muito.

Ouvindo a música, a Princesa Yonghua riu mentalmente e observou: *"É verdade que não vejo meu príncipe há muito tempo... Ele está sempre caçando ou passando o tempo na companhia desta arrivista Madame Zhu..."*

A princesa suspirou. Ela sentia completa insatisfação com a vida. Queria poder, status elevado e se livrar de uma rival odiada. Mas como conseguir tudo isso? De repente, um pensamento ousado lhe ocorreu...

Ela gesticulou para que as damas de companhia ficassem em silêncio, e chamou Madame Renxiang para mais perto. A concubina compreendeu imediatamente: a princesa estava tramando alguma coisa. Consumida pela curiosidade, correu para ela.

As expectativas não enganaram a concubina.

– Madame Renxiang, eu gostaria de falar com você em particular... – disse a princesa. – Deixem-nos... – ordenou ela às suas damas de companhia.

As mulheres apressaram-se a se afastar.

Yonghua e Renxiang foram para o pavilhão mais próximo. A princesa olhou cuidadosamente ao redor e convidou a concubina a se sentar nas almofadas que estavam no chão.

– Você gostaria de ter o status de concubina imperial novamente? – perguntou a princesa em tom conspiratório.

– Claro – respondeu Madame Renxiang sem pensar, sentindo-se muito animada. – Mas como isso é possível? Embora a Imperatriz seja de idade avançada, ela está cheia de vitalidade. Seu reinado ainda vai durar por muitos mais anos. Até lá, ouso dizer, nosso mestre Weimin não assumirá o trono. Além disso, que eu saiba, sua irmã, a Princesa Xiuli, tem grande influência na Corte. Quem sabe, talvez a Imperatriz entregue o trono para ela. E ninguém excluiu outros príncipes da sucessão.

A princesa fez uma careta de desgosto. Infelizmente, as palavras de Madame Renxiang eram verdadeiras. A Imperatriz, apesar de sua idade avançada, sentia-se ótima e poderia manter-se no trono por mais dez anos.

– Eu sei de tudo isso – suspirou ela pesadamente. – Mas eu anseio por me tornar Imperatriz novamente. Portanto, quero lhe propor um plano.

– Que plano? – a concubina olhou para a princesa com indisfarçável interesse e ao mesmo tempo medo. *"A princesa vai mesmo tramar e eliminar a Imperatriz? E com ela os outros herdeiros do trono?"* Renxiang sentiu suas entranhas gelarem de medo. *"Se o plano da princesa falhar, terminaremos nossos dias no cepo..."*

Mas seus palpites não estavam destinados a serem confirmados. Yonghua respondeu com um sorriso malicioso:

– Nós nos voltaremos para forças sobrenaturais...

Renxiang arregalou os olhos em surpresa e ergueu as sobrancelhas. A princesa, por sua vez, continuou:

– Mas para isso preciso de ajuda. Até onde eu sei, sua parente distante está em Shenyan administrando uma loja de adivinhação. Eu a conheci uma vez, não muito antes de me tornar Imperatriz. Ela me predisse, ascensão e queda. Agora, ao que parece, entendo o que suas palavras significavam, embora na época eu não desse muita importância a elas. Mas agora este não é o ponto... Como eu ouvi, por uma taxa adicional, ela pode fazer um feitiço de amor, um feitiço para parar de amar, para punir um marido traidor. E até amaldiçoar.

Renxiang suspirou de alívio: *"Poderes sobrenaturais são bons porque ninguém vai suspeitar de nada..."* No entanto, ela nunca acreditou seriamente na capacidade de sua parente.

– De fato, minha parente realmente presta esses serviços – confirmou ela, finalmente se acalmando –, mas eu os trataria com alguma desconfiança...

– De qualquer forma, vale a pena tentar – disse Yonghua resolutamente.

Um brilho ousado surgiu em seus olhos. Renxiang percebeu que não poderia evitar uma visita à parente. A esposa de Weimin e a concubina deixaram o Palácio do Amanhecer em uma carruagem fechada. Foram direto para a parente de Madame Renxiang. Logo a carruagem parou em um pequeno prédio limpo com um teto de telhas brilhantes.

As mulheres saíram da carruagem e entraram. Lá foram recebidas por uma jovem criada, que imediatamente identificou as visitantes como pessoas ricas. Ela curvou-se respeitosamente e apressou-se a levar as convidados para sua senhora.

A Sra. Meili (esse era o nome da parente da concubina Renxiang), prontamente aceitou "algumas senhoras ricas", como a criada as chamava.

Assim que as “senhoras” apareceram diante da vidente, ela imediatamente as reconheceu.

– Oh! Princesa Yonghua e Madame Renxiang! Meus cumprimentos! – exclamou ela excitada, e apressou-se a fazer uma reverência respeitosa.

A mulher pensou consigo: *“Elas vieram por um motivo... Ah, meu coração sente que isso não é bom...”* Mas, naturalmente, não disse nada em voz alta.

Depois de trocar cortesias formais com Meili, a princesa deixou a feiticeira saber o cerne da questão:

– Desejo lançar uma maldição de morte sobre uma pessoa na Corte, mas de forma que aja gradativamente, para não chamar muita atenção. É possível?

A Sra. Meili olhou para a convidada bem-nascida com um olhar atento. Por um momento, pareceu a Yonghua que a interlocutora penetrava nos cantos mais ocultos de sua mente. A princesa estremeceu como se sentisse um frio intenso.

Meili observou com preocupação para si mesma: *“Ah, realmente, a visita delas não foi boa... Não é à toa, quando recentemente previ o I Ching, vi um sinal de um encontro desagradável e perigoso... não. Se Yonghua e Renxiang continuarem insatisfeitas, elas podem me acusar de qualquer coisa! E como são a esposa e concubina do príncipe, a lei estará do lado delas... Parece que não tenho escolha a não ser ajudá-las.”*

A vidente preocupada aproximou-se da prateleira de madeira e por um momento congelou em dúvida. Sua confusão não escapou aos olhos da princesa e da concubina.

– Meili, você sabe que precisamos da sua ajuda. Eu a recompensarei generosamente por seus serviços. Mas, se você estiver em dúvida... – disse Yonghua em um tom persuasivo, percebendo a hesitação da vidente.

– Sim, eu a entendo, Alteza... – respondeu a vidente com uma voz quase inaudível.

Meili tirou um objeto de um baú esculpido. Duas tiras de papel estavam amarradas a ela: branca e cinza. A vidente, em uma reverência respeitosa, entregou o amuleto à princesa e disse:

– Pegue este amuleto, minha princesa. Ele carrega uma forte maldição. Mas para que o amuleto comece a agir, é necessário um sacrifício humano. Em papel branco, escreva o nome da pessoa que você deseja amaldiçoar. E em papel cinza, escreva o nome daquele que deve ser sacrificado e coloque o amuleto na casa ou nos aposentos dessa pessoa. E então o espírito, após a morte do sacrificado, tortura aquele a quem você deseja amaldiçoar. Mas ainda assim, deixe-me avisá-la: este é um feitiço muito antigo e perigoso. E eu não recomendo usá-lo desnecessariamente.

A princesa riu e pensou: *"Então eu vou me livrar da Imperatriz e da odiada Zhu... Vou matar dois coelhos com uma cajadada, com um só golpe... E enquanto o espírito da Madame Zhu aparecer para a Imperatriz, vou me certificar de que meu marido se torne imperador novamente. Quando me tornar Imperatriz, não largarei o poder das minhas mãos."*

Yonghua pagou generosamente à feiticeira pelo amuleto. Quando ela partiu para o palácio com Madame Renxiang, Meili afundou em uma cadeira impotente e perdeu a noção do tempo. Finalmente, ela caiu em si. Um gosto desagradável após o encontro com o parente e a princesa, é claro, permaneceu. Havia um calafrio dentro dela. Meili chamou a empregada para lhe fazer um chá calmante.

Enquanto a criada se ocupava na pequena cozinha dos fundos da casa, a vidente voltou a pensar: *"Tenho um mau pressentimento sobre toda essa história... preciso fazer um horóscopo para o futuro próximo para para entender o que esperar do destino. Mas desconfio que tenho algo a temer...*

You've Just Finished your Free Sample

Enjoyed the preview?

Buy: http://www.ebooks2go.com